A ILUMINAÇÃO DA CASA

Os óleos vegetais (azeite) e as gorduras animais (sebo), produzidos com abundância no espaço rural, cedo foram utilizados para a iluminação das habitações.

Aos vasos, lucernas e candeias em cerâmica suceder-se-iam as candeias em metal, com reduzido depósito para o óleo, no qual se embebia a torcida de algodão.

A partir do século XX impor-se-ia o candeeiro a petróleo, que se manteve em Outeiro de Polima até pelo menos ao ano de 1964, aquando da introdução da iluminação elétrica.

